

Demonstrações Financeiras

Apsen Farmacêutica S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Apsen Farmacêutica S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Apsen Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Apsen"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apsen Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 28 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Felipe Safra Dória de Azevedo', written over the typed name and registration number.

Felipe Safra Dória de Azevedo
Contador CRC-1SP264144/O-0

Apsen Farmacêutica S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.570	29.810
Contas a receber de clientes	5	321.361	280.508
Estoques	6	87.936	72.163
Impostos a recuperar	7	3.416	3.066
Despesas antecipadas		622	378
Outros créditos	8	4.719	8.793
Total ativo circulante		483.624	394.718
Impostos a recuperar	7	2.955	2.400
Depósitos judiciais	16	4.044	2.833
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.635	1.710
Imobilizado	10	264.238	227.623
Intangível	11	11.494	9.865
Ativo de direito de uso	3.t	2.038	-
Total ativo não circulante		287.404	244.431
Total do ativo		771.028	639.149

	Nota	2019	2018
Passivo			
Fornecedores	13	51.001	36.040
Empréstimos e financiamentos	12	39.457	14.826
Arrendamento mercantil	3.t	575	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	36.088	23.235
Impostos e contribuições a recolher	14	16.707	12.665
Imposto de renda e contribuição social		18.782	14.346
Contas a pagar		3.794	1.444
Dividendos a pagar	17	4.713	6.020
Total passivo circulante		171.117	108.576
Empréstimos e financiamentos	12	85.394	53.204
Arrendamento mercantil	3.t	1.568	-
Contas a pagar		1.028	1.550
Provisão para contingências	16	3.963	4.232
Total passivo não circulante		91.953	58.986
Patrimônio líquido			
Capital social	17	278.000	278.000
Reservas de lucros		229.958	193.587
Total do patrimônio líquido		507.958	471.587
Total do passivo e patrimônio líquido		771.028	639.149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	18	691.344	572.546
Custo dos produtos vendidos	19	(205.990)	(154.953)
Lucro bruto		485.354	417.593
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	19	(294.556)	(232.211)
Gerais e administrativas	19	(115.358)	(84.364)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.263	3.069
Lucro operacional antes do resultado financeiro		76.703	104.087
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	6.615	12.057
Despesas financeiras	20	(10.884)	(5.952)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		72.434	110.192
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	9	(24.040)	(32.336)
Diferidos	9	925	(5.981)
Lucro líquido do exercício		49.319	71.875
Lucro líquido por lote de mil ações em R\$		49,32	71,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	49.319	71.875
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>49.319</u>	<u>71.875</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2017		178.000	32.666	208.248	-	418.914
Lucro líquido do exercício		-	-	-	71.875	71.875
Aumento de capital	17	100.000	-	(100.000)	-	-
Constituição de reserva legal	17	-	3.594	-	(3.594)	-
Juros sobre capital próprio	17	-	-	-	(13.000)	(13.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	17	-	-	(182)	(6.020)	(6.202)
Retenção de lucros		-	-	49.261	(49.261)	-
Em 31 de dezembro de 2018		278.000	36.260	157.327	-	471.587
Lucro líquido do exercício		-	-	-	49.319	49.319
Constituição de reserva legal	17	-	2.466	-	(2.466)	-
Juros sobre capital próprio	17	-	-	-	(8.235)	(8.235)
Dividendos mínimos obrigatórios	17	-	-	-	(4.713)	(4.713)
Retenção de lucros		-	-	33.905	(33.905)	-
Em 31 de dezembro de 2019		278.000	38.726	191.232	-	507.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		72.434	110.192
Ajustes para conciliar lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	10 e 11	26.569	18.198
Resultado na baixa dos bens do imobilizado e intangível	10	3.903	8.397
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	5.777	2.184
Provisão para perdas em estoques	6	5.396	(6.104)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	(269)	(5.566)
Provisão para devedores duvidosos	5	183	1.301
Outras provisões		104	(8.675)
		114.097	119.927
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(41.036)	(41.290)
Estoques		(21.169)	(16.433)
Impostos a recuperar		(905)	(2.691)
Despesas antecipadas, outros créditos e depósitos judiciais		2.619	(6.088)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		14.961	6.357
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		12.853	2.246
Impostos e contribuições a recolher		4.042	(4.087)
Contas a pagar		1.828	97
Caixa líquido gerado nas operações		87.290	58.038
Imposto de renda e contribuição social pagos		(19.604)	(33.976)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		67.686	24.062
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	10 e 11	(55.516)	(90.558)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(55.516)	(90.558)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de financiamentos e empréstimos	12	60.000	63.648
Amortizações de financiamentos e empréstimos	12	(22.155)	(11.120)
Dividendos e juros sobre capital próprio	17	(14.255)	(17.000)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		23.590	35.528
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		35.760	(30.968)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		29.810	60.778
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		65.570	29.810
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		35.760	(30.968)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Apsen Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Apsen") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, controlada pela Regida Empreendimentos e Participações S.A., e tem por objeto social a fabricação, comércio, importação, exportação, representação comercial, transporte e armazenamento de produtos e insumos farmacêuticos, alimentícios (normais e dietéticos), cosméticos, de perfumaria e toucador, extração e manipulação de produtos químicos e de material biológico, bem como a produção e comercialização de periódicos científicos e a participação em outras sociedades ou outros empreendimentos empresariais.

2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2020.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão expressas em milhares de Reais e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram efetuadas pequenas reclassificações para melhorar a apresentação e compreensão dos usuários das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Conversão de moeda estrangeira

i) *Moeda funcional e de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual elas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação.

ii) *Transações e saldos*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado corrente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, considerados de liquidez imediata (até 90 dias) ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são derivadas da venda de produtos e serviços, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos títulos em aberto. Itens vencidos há mais de 180 dias são provisionados integralmente. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em sua realização.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição e/ou fabricação, ajustados ao valor de realização, quando aplicável. O custo é determinado pelo método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Para os itens considerados obsoletos ou de giro baixo é constituída provisão para obsolescência, considerando sua futura utilização.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção do ativo imobilizado em andamento, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear (exceto para terrenos e imobilizado em andamento), conforme as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado no momento da alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os gastos com pesquisas e desenvolvimento são registrados como despesas, quando incorridos até a aprovação pelo órgão regulador (Anvisa).

g) Arrendamento mercantil financeiro

O CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor, caso haja incerteza de obtenção de propriedade do bem ao final do contrato de arrendamento mercantil financeiro.

h) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e, quando apropriado, estabelece provisões com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando existentes. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes ou quando há a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Conforme determinado pela prática contábil aplicável (pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro), o saldo do imposto de renda diferido ativo é registrado no balanço pelo montante líquido do imposto de renda diferido passivo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

i) Contingências

As provisões são reconhecidas para toda obrigação presente (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia faz parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia compreendem ativos financeiros, como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e recebíveis de partes relacionadas, e passivos financeiros, como empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e valores devidos a partes relacionadas.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

k) Instrumentos financeiros derivativos - "hedge"

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Companhia resumem-se em compra a termo de moeda ("Non-Deliverable Forward - NDF") e operações em que há troca de posições quanto a risco e rentabilidade ("swap"), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge". A Nota Explicativa nº 12 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento dos exercícios, tais como taxas de juros e câmbio (Nível 3). Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção ("hedge"), ela não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("hedge accounting").

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Instrumentos financeiros derivativos - “hedge”--Continuação

Os ativos e passivos financeiros, quando aplicável, estão sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras quando a Companhia dispõe de direito legalmente executável de liquidar esse instrumento financeiro pelo montante líquido e tem a intenção de liquidar ativos e passivos financeiros simultaneamente.

l) Empréstimos e financiamentos

São atualizados com base nos respectivos encargos incorridos até a data do balanço, de acordo com os termos dos contratos financeiros, utilizando o método de taxa de juros efetiva, quando aplicável.

O método de taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar os juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do resultado do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, como dividendos pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado, na conta “Imposto de renda e contribuição social - correntes”.

n) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Reconhecimento de receita

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conjunto com a CVM e CFC, aprovou em 4 de novembro de 2016 o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, que tem correlação com o IFRS 15, a nova norma do IASB sobre reconhecimento de receita.

Conforme descrito no referido pronunciamento, a norma tem por objetivo estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente.

Como princípio básico, a norma estabelece que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de controle de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), as entidades aplicarão um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber.

Para os contratos analisados, a entidade não identificou a necessidade de alteração no processo de reconhecimento de receita. Os preços dos produtos são alocados mediante os valores negociados e aprovados juntos aos clientes e que são expressos e formalizados nas ordens de compras enviadas pelos clientes.

p) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto</u>	<u>Alíquota</u>
ICMS - Imposto sobre Circularização de Mercadorias	18%, 12%, 7% e 4%
PIS - Programa Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição Seguridade Social	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas nas demonstrações do resultado (Nota 18). Os créditos decorrentes da não cumulatividade de PIS/COFINS são apresentados como dedução do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Avaliação de recuperação de ativos

Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido “impairment” são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão e/ou manutenção do “impairment” no fim de cada exercício.

r) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência de cada exercício apresentado.

s) Estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas anteriormente, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais itens sujeitos a julgamentos na aplicação das práticas contábeis são: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para garantias, testes de “impairment” e determinação de vida útil do ativo imobilizado, provisão para riscos trabalhistas e previdenciários, entre outros.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

t) Novas normas e alterações e interpretações de normas

CPC 22 - Incerteza sobre o tratamento do Imposto de Renda

O CPC 22 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a Companhia:

- Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo;
- Avalie se é possível que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda;
- Em caso positivo, a Companhia deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Em caso negativo, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil.

Em 31 de dezembro de 2019, não houve impactos nas informações da Companhia.

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A Apsen avaliou o impacto da adoção inicial dessa norma sobre as demonstrações financeiras, conforme descrito abaixo: a CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário

A Apsen reconheceu ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais de imóveis. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos foi alterada porque a Companhia reconheceu um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a Companhia reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

t) Novas normas e alterações e interpretações de normas--Continuação

Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador

A Apsen não possui transação de arrendamento como arrendador.

Abordagem de transição

A abordagem adotada pela Apsen foi a retrospectiva modificada simplificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas. Foi aplicado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com a CPC 06 (R2). A Apsen também aplicou os expedientes práticos previstos na norma relacionados à: (i) não segregação de componentes de não arrendamento existentes nos contratos; e (ii) aplicação de uma taxa única para bens similares.

Impactos no balanço patrimonial

i) Direito de uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração optou por utilizar um expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Movimentação do Direito de Uso

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
(+) Adoção inicial - NBC TG 06 (R3)/IFRS 16	3.002
Saldo em 1º de janeiro de 2019	
(+) Encargos	-
(+) Remensuração	49
(-) Contraprestação	(1.013)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.038

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

t) Novas normas e alterações e interpretações de normas--Continuação

Impactos no balanço patrimonial--Continuação

ii) Arrendamentos a pagar

Dos contratos que foram escopo da norma, a Administração considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos. A taxa de desconto considera premissas que levam em consideração o spread médio ponderado das dívidas atuais captadas nos últimos 12 meses, aplicados a esse spread um percentual na curva do DI futuro.

Essas taxas foram interpoladas e considerado um aging para faixas diferentes do vencimento dos contratos de arrendamento. As taxas refletem no spread mencionado o risco de crédito da Companhia e as garantias aplicáveis.

Composição de arrendamentos a pagar

<u>Descrição</u>	<u>Média taxa anual</u>	<u>2019</u>
Imóveis	14%	<u>2.038</u>
Total em moeda local		<u>2.038</u>

Impactos na demonstração de resultado

A depreciação do ativo e as despesas financeiras do passivo passarão a ser reconhecidas na demonstração de resultado, diferentemente do que era anteriormente, em que o reconhecimento ocorria na despesa operacional de arrendamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	591	326
Aplicações financeiras	<u>64.979</u>	<u>29.484</u>
	<u>65.570</u>	<u>29.810</u>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em renda fixa, com rendimentos equivalentes às taxas de liquidez diária do CDI. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, sem risco de mudança significativa de seu valor de mercado. Essas aplicações apresentam taxas que variam entre 100,75% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de clientes	323.840	282.804
Provisão de perda de crédito esperada	(2.479)	(2.296)
	<u>321.361</u>	<u>280.508</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos a vencer		
Até 30 dias	81.649	65.906
De 31 a 90 dias	106.339	104.302
De 91 a 180 dias	132.568	94.717
	<u>320.556</u>	<u>264.925</u>
Vencidos		
Até 30 dias	521	13.712
De 31 a 90 dias	855	295
De 91 a 180 dias	49	1.866
De 181 a 360 dias	155	1.033
Mais de 360 dias	1.704	973
	<u>3.284</u>	<u>17.879</u>
	<u>323.840</u>	<u>282.804</u>

As movimentações na provisão de perda de crédito esperada do contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	2.296	995
Adições	1.471	4.969
Baixas	(1.288)	(3.668)
Em 31 de dezembro	<u>2.479</u>	<u>2.296</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados	36.433	32.630
Matéria-prima	42.727	30.891
Produtos semielaborados	8.005	4.163
Material de embalagem	3.339	2.896
Outros	6.532	5.287
	<u>97.036</u>	<u>75.867</u>
(-) Provisão para obsolescência	(9.100)	(3.704)
	<u>87.936</u>	<u>72.163</u>

A provisão para perda em estoque em 2019 foi de R\$9.100 (R\$3.704 em 2018) e foi reconhecida para reduzir o valor aplicado aos estoques para a cobertura de perdas por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

As movimentações do saldo das provisões para perdas em estoques são:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	3.704	9.809
Adições	10.251	8.384
Baixas	(4.855)	(14.489)
Em 31 de dezembro	<u>9.100</u>	<u>3.704</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IPI a compensar	54	57
ICMS a compensar (CIAP)	4.548	3.648
IR e CS a compensar	1.761	1.761
Outros	8	-
Total	<u>6.371</u>	<u>5.466</u>
Circulante	3.416	3.066
Não circulante	2.955	2.400
Total	<u>6.371</u>	<u>5.466</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos

	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	4.628	8.734
Adiantamentos a funcionários	89	27
Outras contas	2	32
Total	4.719	8.793

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota de imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.433	110.192
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(24.627)	(37.465)
Impostos sobre diferenças permanentes		
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica	2.756	-
Incentivos fiscais	1.822	1.922
Juros sobre Capital Próprio	2.800	4.420
Despesas não dedutíveis	(109)	5.470
Provisão para perda dos estoques	1.835	(2.076)
Provisão para demandas judiciais	(338)	(1.987)
Arrendamento mercantil	(1.801)	(176)
Provisão de perda de crédito esperada do contas a receber	176	(50)
Outras diferenças permanentes	(5.629)	(8.375)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	(23.115)	(38.317)
Alíquota efetiva	31,91%	34,77%
Correntes	(24.040)	(32.336)
Diferidos	925	(5.981)

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição

	2019	2018
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.821	6.818
Perda de estoques	9.100	3.703
Provisão de perda de crédito esperada do contas a receber	2.479	409
Outros	4.199	2.650
Arrendamento mercantil	(13.847)	(8.550)
Total	7.752	5.029
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda diferido ativo	2.635	1.710
Saldo inicial do diferido	(1.710)	(7.691)
Imposto de renda diferido no resultado	925	(5.981)

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos industriais	Veículos (ii)	Imobilizado em andamento (i)	Total
Custo de aquisição									
31 de dezembro de 2017	23.266	63.863	6.217	26.869	12.250	71.385	25.574	5.747	235.171
Adições	-	693	690	1.019	3.489	27.462	14.939	36.941	85.233
Baixas	-	-	-	-	(65)	(2.400)	(12.588)	-	(15.053)
Transferências	-	463	-	552	-	(92)	-	(1.279)	(356)
31 de dezembro de 2018	23.266	65.019	6.907	28.440	15.674	96.355	27.925	41.409	304.995
Adições	-	16	1.065	183	2.294	24.708	13.200	18.240	59.706
Baixas	-	-	(30)	-	(1.556)	-	(5.196)	-	(6.782)
Transferências	-	38.700	54	9.965	(4)	58	-	(48.970)	(197)
31 de dezembro de 2019	23.266	103.735	7.996	38.588	16.408	121.121	35.929	10.679	357.722
Depreciação acumulada									
31 de dezembro de 2017	-	(13.541)	(3.785)	(13.124)	(7.257)	(25.902)	(6.227)	-	(69.836)
Adições	-	(2.082)	(350)	(1.829)	(1.519)	(5.619)	(2.793)	-	(14.192)
Baixas	-	-	-	-	107	42	6.507	-	6.656
31 de dezembro de 2018	-	(15.623)	(4.135)	(14.953)	(8.669)	(31.479)	(2.513)	-	(77.372)
Adições	-	(2.820)	(399)	(2.082)	(1.942)	(8.453)	(3.224)	-	(18.920)
Baixas	-	-	12	-	833	-	2.034	-	2.879
Transferências	-	(70)	(8)	10	(1)	(2)	-	-	(71)
31 de dezembro de 2019	-	(18.513)	(4.530)	(17.025)	(9.779)	(39.934)	(3.703)	-	(93.484)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.266	85.222	3.466	21.563	6.629	81.187	32.226	10.679	264.238
Saldo em 31 de dezembro de 2018	23.266	49.396	2.772	13.487	7.005	64.876	25.412	41.409	227.623
Taxa anual de depreciação		3%	10%	10%	20%	10%	20%		

(i) As aquisições em imobilizado em andamento referem-se basicamente aos projetos da área industrial.

(ii) Os veículos são garantia das operações de arrendamento mercantil (Nota Explicativa nº 12).

A Companhia não possui bens dados em garantia, exceto veículos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Software (i)	Marcas, patentes e direitos comerciais (ii)	Total
31 de dezembro de 2017	22.355	5.912	28.267
Adições	4.290	1.036	5.326
Transferências	356	-	356
31 de dezembro de 2018	27.001	6.948	33.949
Adições	9.010	-	9.010
Transferências	267	-	267
31 de dezembro de 2019	36.278	6.948	43.226
31 de dezembro de 2017	(15.381)	(4.697)	(20.078)
Adições	(3.770)	(236)	(4.006)
31 de dezembro de 2018	(19.151)	(4.933)	(24.084)
Adições	(7.427)	(222)	(7.649)
Transferências	1	-	1
31 de dezembro de 2019	(26.577)	(5.155)	(31.732)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.701	1.793	11.494
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.850	2.015	9.865
Taxa anual de depreciação	11,5% - 30,5%	20%	

(i) As licenças de programas de computador (*softwares*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme estabelecido em contrato e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefício econômico futuro, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

(ii) Referem-se a valores pagos para registros de marcas, patentes e direitos comerciais dos produtos comercializados pela Companhia. Nesta classe de intangível, estão registrados ativos com prazos determinados, os quais são amortizados pelo período de seu benefício futuro.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais - %	Vencimento	2019	2018
BNDDES	Prefixada 3,50% a 4,50% a.a.	2019	-	1.252
FINAME	Prefixada 2,5% a 3,5% a.a.	2023	625	830
Santander	Juros equivalentes à taxa CDI + 1,61% a.a.	2021	44.717	50.311
Financiamento - Santander	Prefixada de 6,95% a 13,55% a.a.	2022	12.070	5.144
Financiamento - Bradesco	Prefixada de 11,66% a 18,92% a.a.	2022	7.290	10.493
Itaú	Juros equivalentes à taxa CDI + 1,2% a.a.	2022	60.149	-
Total			124.851	68.030
Circulante			39.457	14.826
Não circulante			85.394	53.204
Total			124.851	68.030

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2019	2018
2020	-	28.257
2021	55.893	24.732
2022	29.492	206
2023	9	9
	85.394	53.204

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixas de atividade de financiamento:

	Financiamento	Empréstimo	Contrato SWAP	BNDDES	FINAME	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.271	-	-	5.011	1.036	13.318
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Captações	13.648	50.000	-	-	-	63.648
Despesas com juros	1.733	311	-	116	24	2.184
Pagamentos	(7.016)	-	-	(3.875)	(229)	(11.120)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.636	50.311	-	1.252	831	68.030
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Captações	13.200	60.000	-	-	-	73.200
Varição cambial	-	(2.093)	2.144	-	-	51
Despesas com juros	1.909	3.799	-	(2)	19	5.725
Pagamentos	(11.386)	(9.295)	-	(1.250)	(224)	(22.155)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.359	102.722	2.144	-	626	124.851

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As operações de arrendamento mercantil possuem como garantia os próprios bens adquiridos (Nota Explicativa nº 10).

O contrato de empréstimo do Banco Santander na modalidade 4131 foi firmado em 30 de novembro de 2018, no valor de R\$50 milhões, com vencimento do principal em 16 de novembro de 2021, com pagamentos de juros semestrais.

O contrato de empréstimo do Banco Itaú na modalidade 4131 foi firmado em 13 de dezembro de 2019, no valor de R\$60 milhões, com vencimento do principal em 13 de dezembro de 2022, com pagamentos de juros semestrais.

Os empréstimos foram avalizados pelo acionista majoritário.

Cláusulas restritivas: os índices a seguir se referem às cláusulas restritivas da Companhia:

<u>Tipo</u>	<u>Definição</u>	<u>Nível máximo de Endividamento</u>
Endividamento	Endividamento líquido x LAJIDA	Máximo 2 vezes

Todos os índices foram atendidos pela Companhia na data da emissão das Demonstrações Financeiras.

13. Fornecedores

Os saldos de fornecedores correspondem, principalmente, a compras de matéria-prima, produtos utilizados no processo produtivo e aquisição de ativo imobilizado:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores nacionais	30.129	25.119
Fornecedores do exterior	20.872	10.921
	51.001	36.040

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS	9.129	6.996
ICMS de substituição tributária	2.033	1.507
ISS a pagar	39	32
PIS	938	684
COFINS	4.425	3.233
Outros	143	213
	<u>16.707</u>	<u>12.665</u>

15. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS	4.435	3.721
FGTS	1.455	1.155
Provisão de férias	7.948	7.246
IRRF	3.954	2.204
PLR	18.266	8.881
Outros	30	28
	<u>36.088</u>	<u>23.235</u>

16. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos, conforme apresentados a seguir:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Contingências prováveis</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Contingências prováveis líquidas</u>	<u>Contingências prováveis</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Contingências prováveis líquidas</u>
Trabalhistas	5.612	(1.858)	3.754	6.571	(2.508)	4.063
Cíveis	209	-	209	244	(75)	169
	<u>5.821</u>	<u>(1.858)</u>	<u>3.963</u>	<u>6.815</u>	<u>(2.583)</u>	<u>4.232</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para contingências--Continuação

A movimentação ocorrida no exercício é demonstrada a seguir:

	2018	Adições	Reversões	Atualização	2019
Trabalhistas (i)	6.571	4.672	(5.688)	57	5.612
Cíveis (ii)	244	40	(75)	-	209
	6.815	4.712	(5.763)	57	5.821
Depósitos judiciais	(2.583)	(496)	1.221	-	(1.858)
	4.232	4.216	4.542	57	3.963

(i) A Companhia figura em processos trabalhistas, nos quais se discutem horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos, os valores das provisões são mensurados caso a caso.

(ii) As principais ações cíveis estão relacionadas com processos administrativos no valor de R\$209.

A Companhia está envolvida em outros processos de naturezas trabalhistas, cíveis e tributários, cujo valor totaliza R\$17.667 (2018 - R\$20.127) que, por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não requerem o registro de provisões.

Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	2018	Adições	Reversões	2019
Trabalhistas	444	1.192	(57)	1.579
Cíveis	2.389	76	-	2.465
	2.833	1.268	(57)	4.044

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$278.000, representado por 1.000 ações, no valor nominal de R\$278 por ação.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

<u>Acionistas</u>	<u>Percentual sobre Capital</u>	<u>Nº Ações Ordinárias</u>	<u>Montante</u>
Regida Empreendimentos e Participações S.A.	60,00%	600.000	166.799
Maria Antonieta Spallicci	10,00%	100.000	27.800
Ana Spallicci	10,00%	100.000	27.800
Mario Renato Spallicci	10,00%	100.000	27.800
Roberta Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	9.267
Fábio Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	9.267
Ricardo Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	9.267
			278.000

b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Após a constituição da reserva legal e da contabilização dos dividendos mínimos obrigatórios, o saldo remanescente dos lucros é transferido para "Reservas de retenção de lucros", aguardando destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

c) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio

Conforme prevê a legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar, a título de remuneração de seus acionistas, o pagamento de juros sobre o capital próprio apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido.

Os juros apurados foram registrados como "Despesas financeiras" e para fins de apresentação das demonstrações financeiras estão demonstrados como redução do patrimônio líquido a título de distribuição de dividendos aos acionistas.

Aos detentores das ações é assegurado um dividendo obrigatório correspondente a 25%, calculado com base no lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei. Os dividendos foram calculados, conforme demonstrado a seguir:

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio--Continuação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	49.319	71.875
(-) Reserva legal	2.466	3.594
Base para cálculo dos dividendos	46.853	68.281
Dividendos obrigatórios	11.713	17.070
Pagamento de juros sobre o capital próprio, líquido	(7.000)	(11.050)
Dividendos líquidos	4.713	6.020

d) Lucro líquido por ação

O cálculo de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro básico por ação é o seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro do exercício	49.319	71.875
Ações ordinárias em circulação	1.000	1.000
Lucro por lote de mil ações - Básico	49,32	71,88

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações. Por isto, não foi demonstrado o resultado por ação diluído, tampouco houve movimentação da quantidade de ações nos exercícios de 2019 e 2018.

18. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta do mercado interno	819.739	686.620
Devolução de vendas	(5.539)	(3.337)
Impostos incidentes sobre vendas	(122.856)	(110.737)
	691.344	572.546

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesas por natureza

O detalhamento da demonstração do resultado por natureza é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gastos com pessoal	(215.984)	(159.896)
Matéria-prima, materiais e insumos	(116.981)	(83.958)
Despesas promocionais e comerciais	(97.561)	(80.551)
Custo de transformação	(71.857)	(60.976)
Honorários e serviços prestados	(30.376)	(25.904)
Despesas com utilidades e manutenção	(22.563)	(21.943)
Despesas com ocupação e aluguel	(17.506)	(12.382)
Perdas no estoque	(17.322)	(8.369)
Despesas com impostos e taxas	(9.687)	(7.538)
Outras despesas	(16.067)	(10.011)
	(615.904)	(471.528)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(205.990)	(154.953)
Despesas com vendas	(294.556)	(232.211)
Despesas gerais e administrativas	(115.358)	(84.364)
	(615.904)	(471.528)

20. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimento de aplicações financeiras	3.117	3.237
Varição cambial ativa	3.206	2.690
Receita de juros	107	109
Receitas com <i>hedge</i>	-	5.740
Outras receitas financeiras	185	281
Total das receitas financeiras	6.615	12.057
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.003)	(2.185)
Varição cambial passiva	(2.246)	(3.011)
Descontos concedidos	(162)	(659)
Despesas de juros	(154)	(16)
Despesas com <i>hedge</i>	(2.144)	(13)
Outras despesas financeiras	(175)	(68)
Total das despesas financeiras	(10.884)	(5.952)
Resultado financeiro líquido	(4.269)	6.105

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas de benefícios a empregados

a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou uma provisão para participação nos lucros no montante R\$19.028 (R\$10.463 em 2018), distribuído nas rubricas de "Custos dos produtos vendidos, despesas administrativas e despesas comerciais". O plano para participação nos lucros possui pagamentos semestrais, e, em 31 de dezembro de 2019, permanecia um saldo a pagar no montante de R\$18.266 (R\$8.881 em 2018).

b) Plano de previdência privada

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar de contribuição definida, que abrange todos os seus colaboradores (adesão opcional), nas modalidades Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) ou na modalidade Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), administrado por entidade de previdência privada.

No exercício de 2019, a Companhia efetuou contribuição no montante de R\$1.631 (R\$2.059 em 2018) para a previdência privada.

22. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	2019				Valor justo			
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	64.979	591	-	65.570	591	64.979	-	65.570
Contas a receber de clientes	-	321.361	-	321.361	-	321.361	-	321.361
Adiantamento a fornecedores	-	4.628	-	4.628	-	4.628	-	4.628
	64.979	326.580	-	391.559	591	390.968	-	391.559
Empréstimos e financiamentos	-	-	124.851	124.851	-	124.851	-	124.851
Fornecedores	-	-	51.001	51.001	-	51.001	-	51.001
Dividendos a pagar	-	-	4.710	4.710	-	4.710	-	4.710
Contas a pagar	-	-	3.795	3.795	-	3.795	-	3.795
	-	-	184.357	184.357	-	184.357	-	184.357

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	2018							
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo			
					Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	29.484	326	-	29.810	326	29.484	-	29.810
Contas a receber de clientes	-	280.508	-	280.508	-	280.508	-	280.508
Adiantamento a fornecedores	-	8.734	-	8.734	-	8.734	-	8.734
	<u>29.484</u>	<u>289.568</u>	<u>-</u>	<u>319.052</u>	<u>326</u>	<u>318.726</u>	<u>-</u>	<u>319.052</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	68.030	68.030	-	68.030	-	68.030
Fornecedores	-	-	36.040	36.040	-	36.040	-	36.040
Dividendos a pagar	-	-	6.020	6.020	-	6.020	-	6.020
Contas a pagar	-	-	1.444	1.444	-	1.444	-	1.444
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111.534</u>	<u>111.534</u>	<u>-</u>	<u>111.534</u>	<u>-</u>	<u>111.534</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe aos seguintes riscos financeiros:

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas realizadas são administradas por um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na abertura das contas a receber por idade de vencimento, conforme Nota Explicativa nº 5.

Em 31 de dezembro de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	65.570	29.810
Contas a receber de clientes	5	321.361	280.508
Outros créditos	8	4.719	8.793
Depósitos judiciais	16	4.044	2.833
		395.694	321.944

A Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de suas vendas.

Adicionalmente, a Companhia realiza aplicações financeiras apenas em instituições financeiras de primeira linha com objetivo de minimizar riscos de crédito.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros de contas a receber de clientes é calculada com base em uma avaliação de risco de um cliente vir a não honrar com o pagamento nas datas de vencimento e na dificuldade de recuperação desse crédito mediante cobrança amigável.

A área de Análise de Créditos avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração a sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações de balanço e de instituições de análise de crédito.

As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia são 100% transacionadas com instituições financeiras de primeira linha.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para honrar os compromissos assumidos.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

Nota	2019			Total contábil	Valor justo
	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos		
Empréstimos e financiamentos	39.457	85.385	9	124.851	124.851
Fornecedores	51.001	-	-	51.001	51.001
Dividendos a pagar	4.710	-	-	4.710	4.710
Contas a pagar	3.795	-	-	3.795	3.795
Arrendamento mercantil financeiro	575	1.079	489	2.143	2.143
	99.538	86.464	498	186.500	186.500

Nota	2018			Total contábil	Valor justo
	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos		
Empréstimos e financiamentos	14.826	28.257	24.947	68.030	68.030
Fornecedores	36.040	-	-	36.040	36.040
Dividendos a pagar	6.020	-	-	6.020	6.020
Contas a pagar	1.444	-	-	1.444	1.444
	71.327	28.52	24.947	111.534	111.534

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco cambial

O risco associado decorre dos valores a pagar denominados em moeda estrangeira, estando, portanto, expostos a riscos a flutuações nas taxas de câmbio.

Fornecedores do exterior	2019		2018	
	Moeda funcional	Reais	Moeda funcional	Reais
Dólar - USD	3.256	13.120	1.610	6.161
Euro - EUR	672	3.043	555	2.463
Franco Suíço - CHF	1.127	4.709	545	2.147
Libra - GBP	-	-	30	150
	5.055	20.872	2.740	10.921

Taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas.

iv) *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital social são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e Conselhos da Companhia, totalizou R\$2.714 (R\$2.641 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), e inclui salários e adicionais.

Não existem empréstimos para pessoas-chave da Administração.

Os principais executivos da Companhia são investidores e/ou controladores de outras entidades jurídicas em ramos econômicos diversos, sem correlação com o objeto social da Companhia. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram transações de nenhuma natureza entre a Companhia e as outras entidades partes relacionadas.

24. Seguros

A Administração da Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possui as seguintes apólices de seguros:

<u>Bem segurado</u>	<u>Risco coberto</u>	<u>Valor de cobertura</u>
Despesas fixas	Lucros cessantes	149.363
Danos cíveis próprio e terceiros	Responsabilidade civil	5.000
Prédio e Conteúdo	Danos materiais	201.841
Veículos	Avaria, roubo e furto	32.226

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração da Empresa.